

XIII SALÃO DE
ENSINO

UFRGS

PROGRAD RELINTER
PROPG CAF
SEAD SAI

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2017

múltipla
UNIVERSIDADE
inovadora inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Avaliação Institucional Interna na Faculdade de Odontologia da UFRGS
Autores	ELOA ROSSONI GABRIELLE DELAZERE TELES MAIRA ROZENFELD OLCHIK

RESUMO: A avaliação institucional interna (autoavaliação) no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. Os Núcleos de Avaliação das Unidades (NAU) são o prolongamento da Comissão Própria de Avaliação em cada Unidade da Universidade e acompanham, sistematizam e divulgam os dados dos indicadores de avaliação para fornecer subsídios aos gestores para o planejamento do ensino de cada curso. As atividades do NAUODO em 2016 focaram-se nos seguintes eixos/dimensões do SINAES: Eixo 3 – Políticas Acadêmicas - Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão (projetos voltados para o perfil dos ingressantes e formandos do curso de Odontologia, perfil dos egressos do curso de Odontologia e perfil dos ingressantes e formandos do Curso de Fonoaudiologia) e Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade. O objetivo deste trabalho é analisar os indicadores da Avaliação dos Docentes pelos Discentes e da Autoavaliação Docente da Faculdade de Odontologia de 2016 comparando com dados de 2013/2 a 2015/2. Trata-se de estudo descritivo, documental e que utiliza banco de dados oriundos de dois instrumentos de avaliação disponíveis no Painel da Qualidade da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) dos 3 cursos desenvolvidos na Faculdade de Odontologia: Curso de Odontologia Diurno com ingresso semestral (450 alunos – 10 semestres), Curso de Odontologia Noturno (159 alunos- 16 semestres), Curso de Fonoaudiologia (160 alunos – 08 semestres), os dois últimos cursos com ingresso anual. No instrumento de Avaliação Docente pelo Discente da Graduação são avaliados: o desempenho do professor (11 questões) e o Projeto Pedagógico do Curso (3 questões). No instrumento de Autoavaliação Docente, os docentes respondem 16 questões sobre seu desempenho e interação com os alunos. Em ambos instrumentos, é usada uma escala de 1 a 5 para avaliar cada questão, em que a nota mínima aceitável é 3. Há também a possibilidade de docentes e discentes expressarem suas críticas e reflexões sobre o processo de ensino-aprendizagem de cada atividade no espaço aberto dos instrumentos. Os dados dos instrumentos geram indicadores de avaliação das disciplinas/departamento, do curso e da unidade em relação aos seguintes aspectos: Conhecimento e Didática, Disponibilidade, Uso de Recursos e Didática, Assiduidade e Pontualidade, Respeito a Diversidade, Cordialidade, Retorno das Avaliações, Contextualização e Aplicação de Conteúdos, Compatibilidade das Avaliações, Cumprimento do Plano de Ensino e Conhecimentos Prévios do Aluno. Verifica-se um aumento crescente do percentual de alunos respondentes de 2013/2 até 2015/1, sendo que o Curso de Fonoaudiologia atinge percentual de respondentes superior ao percentual da totalidade da UFRGS no período de 2015/1 a 2016/2, isto é, acima de 60%. No entanto, os Cursos de Odontologia apresentam uma diminuição do percentual de respondentes de 2015/2 a 2016/2. Em 2016/2, o Curso de Odontologia Diurno apresentou o menor percentual de respondentes (26%) e o Curso de Odontologia Noturno manteve-se acima da média da UFRGS (47%). Este decréscimo pode ser atribuído a vários fatores, entre eles, o semestre coincidir com período de paralisação na universidade. As médias de avaliação dos cursos são similares, estando no período de 2016/1-2 acima de 4,4, conforme avaliação dos alunos. As questões que apresentam menores médias em todos os cursos são: Questão 1- O professor analisou com os discentes os resultados das avaliações; Questão 10 - O professor disponibilizou tempo para atender os discentes fora da sala de aula, pessoalmente e/ou à distância. No Curso de Odontologia Noturno aparece também a Questão 4 - O professor utilizou recursos e procedimentos didáticos adequados. Percebe-se ainda especificidades na avaliação por disciplinas e docentes que precisarão ser trabalhadas individualmente. O número de docentes respondentes do instrumento de Autoavaliação Docente variou entre os cursos e departamentos e o percentual médio foi de 47%. As médias atribuídas pelos professores ao seu desempenho são comparativamente maiores (acima de 4,82) do que aquelas atribuídas pelos alunos (4,41). As menores médias de indicadores obtidos por este instrumento referem-se ao: Interesse dos Alunos e Conhecimentos Prévios dos Discentes, respectivamente 4,48 e 4,36, em 2016/2. Com base nestes dados e a partir de articulação com a gestão da Faculdade de Odontologia, a gestão do NAU 2017-20 pretende: realizar análise qualitativa e quantitativa do espaço aberto e demais dados da avaliação interna; promover articulação com as COMGRAD/ODO e COMGRAD/FONO com objetivo de aumentar o número de respondentes dos instrumentos de avaliação; dar continuidade ao Eixo 3 dos SINAES (dimensões 2 e 4) por meio dos projetos em desenvolvimento pela gestão anterior; construir instrumentos de avaliação dos estágios curriculares e trabalhos de conclusão de curso em articulação com a PROGRAD-SAI. Em diagnóstico preliminar do NAU com a gestão da unidade emergiram questões para estudo como: Funcionamento do Hospital Odontológico, Informatização da Unidade, Integração ensino/assistência e a possibilidade de instrumento para avaliação dos estágios pelos docentes, discentes e preceptores. Visto a inserção recente das disciplinas no Hospital Odontológico será incluso o Eixo/indicador 5 – Infraestrutura, no trabalho de avaliação do NAU a partir de instrumentos elaborados em consonância com a Secretaria de Avaliação Institucional. Consideramos fundamental aumentar o percentual de docentes e discentes respondentes aos instrumentos de avaliação interna, pois assim teremos um diagnóstico mais fidedigno dos desafios e possibilidades do processo pedagógico dos cursos.